

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	17200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	17500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado) ..	27000
Brazil anno (pagamento adiantado) ..	27500
Numero avulso	40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A questão vinicola

Ahi temos mais uma questão, evidentemente grave, devida ás tergiversações do governo, á escassez de ideias e opiniões sobre os assumptos mais importantes em relação á administração publica e ainda pela immoderada dicacida de do sr. presidente do conselho, que parece esquecer-se de que quem exerce tão elevadas funções e tem sobre si tão grandes responsabilidades deve pôr de parte os impulsos de um temperamento apaixonado e esperar do tempo e dos acontecimentos as resoluções a tomar sobre as questões de interesses encontrados. E sem duvida grave o que se está passando na questão vinicola, e, por isso mesmo, cumprimos o que entendemos ser o nosso dever, pondo de parte propositado silencio. Nada temos com o movimento que nas regiões vinícolas do centro e do sul se vem manifestando; mas é dever nosso dizer ao governo que olhe com espirito ponderado para uma situação que já se desenha grave, que pode levar a lamentáveis consequências de ordem publica e ao agravamento de um estado politico que já vinha precisando de aturados cuidados.

Muitos pensam que as dificuldades da questão proveem de dualidade de interesses, de lucta entre regiões, do norte e do sul. Puro engano. Os interesses do Douro e os do sul casam-se em completa harmonia, e tanto assim é que, em comício realisado na Regoa, o Douro, representado devidamente e o sul pelo presidente e alguns directores da Real Associação de Agricultura, confraternisaram e commungaram em um ideal commum, no que diz respeito á defeza do Douro e á dos interesses da viticultura do sul.

Ora na Regoa, ora na séde da associação, em Lisboa, o Douro e o sul estiveram sempre de accordo sobre as linhas fundamentais da questão. Vae em seis mezes que o governo apresentou ao parlamento a proposta de lei para a resolução da questão, por signal que da proposta inicial já pouco existe. Pouco e pouco, ora o Douro, ora o sul, alteram o que o governo propôz e por tal forma que o projecto não agradou a uma nem a outra região, recebendo vivas reclamações do sul e não satisfazendo as do Douro. Uma simples reflexão mostra o que é o projecto. Parecia que elle tinha como base da harmonia dos interesses do sul e do Douro a restrição da barra do Douro para os vinhos licorosos produzidos na região d'este nome e o emprego exclusivo da aguardente de vinho na

adubação dos vinhos licorosos do Douro ou de fóra d'elle.

Pois não é assim. A lei de 7 de novembro de 1906 mandou arrolar o vinho licoroso do Douro existente no Douro, em Gaya, em Leixões e em outros pontos do paiz, e ainda o vinho licoroso que não fôr produzido na região duriense. Esse arrolamento foi feito por declaração dos commerciantes; de sorte que, como lhes interessava avolumar as quantidades a arrolar, visto d'ellas derivar em parte a capacidade exportadora, cada um augmentou a sua vontade. Mas o arrolamento mostrou existirem cerca de 30:000 pipas de vinho licoroso nas adegas do centro e do sul do paiz, produzido fóra da região do Douro. O parecer da comissão da camara dos deputados estabelecia na base 15.^a que esse vinho seria recebido em Gaya para poder ser exportado como produção do Douro. Contra isto reclamou a região duriense. O governo concordou em eliminar a base 15.^a, mas accitou outra emenda, pela qual o vinho do sul, que acima referido sue da base 15.^a, mas entra pela base 3.^a. Em que quantidade? Responde o órgão do governo, o *Diario Illustrado* do dia 26:

«Reclamava-se a permissão da entrada *anda* de 25:000 a 30:000 pipas de vinho na area do Douro, para serem exportadas pelo Porto, e essa permissão foi concedida.»

Ahi temos, com fundamento na defeza da genuidade dos vinhos do Douro, decretar o exclusivo da beira do Douro para os vinhos licorosos produzidos na região duriense...mas adicionados de 25:000 a 30:000 pipas de vinho de outras procedencias.

Pois o regimen da aguardente para o sul tambem não deixa de ser curioso. A aguardente de vinho será exclusivamente empregada na adubação dos vinhos licorosos e de outros, mas...adicionados do alcool industrial, que continuará a ser produzido.

Este é o ponto grave da questão, como ella agora se apresenta.

O governo prometeu ao sul a expropriação das fabricas de alcool?

Ha n'isto um ponto de caracter pessoal, em que não entramos. O sr. ministro das obras publicas diz que não; o sr. dr. Feijão diz que sim, e por se ver contradictado nas suas affirmações abandonou o parlamento onde tinha assento.

Para nós são dois homens que pessoalmente respeitamos, para, n'uma questão d'esta ordem, nos retro pronunciarmos, mas ha um aspecto da questão que é publico, sujeita á discussão publica e que por isso nos

não é vedado apreciar.

O governo, na proposta de lei vinicola, trata da expropriação das fabricas de alcool industrial, nas seguintes circumstancias:

1.^o—desde que mais de metade da produção da classe aceitar a expropriação, as fabricas não poderiam mais laborar;

2.^o—a importancia da expropriação seria paga, sem juros, pela receita que de futuro o governo cobrasse da importação de alcool estrangeiro.

Evidentemente e n'estas circumstancias, nem uma só fabrica seria expropriada, e a disposição da lei era inutil e sem valor.

Os representantes da viticultura do sul procuraram o sr. presidente do conselho, reclamando a modificação do projecto, por forma a garantir a expropriação das fabricas. O sr. presidente do conselho, conforme tantas vezes tem sido affirmado e cremos que conforme as declarações já feitas no parlamento, respondeu que, emquanto fosse chefe do governo, a expropriação se não faria. Os viticultores do sul sentem-se logrados e por isso reclamam com ruido, e diga-se de verdade que reclamam com sobejo motivo.

Não precisamos, para assim pensar, entrar na apreciação da questão economica da expropriação das fabricas; basta-nos attentar na ardente duplicidade do governo. Não ha outras palavras para definir os factos como elles se apresentam.

O governo, no que diz respeito ás fabricas de alcool industrial, pretendeu illudir a viticultura do sul, com a ideia de lhe afastar um forte concorrente á sua aguardente de vinho. E para isso pedia auctorisacão para...fingir que queria expropriar as fabricas.

Chamado a definir e a garantir a execucao do pensamento governativo, lançou fóra o veu da hypocrisia, descobriu-se e mostrou-se contrario á expropriação! Em materia de burla governativa não ha melhor.

Compreende-se que aquelles que andaram de boa fé tratando com o governo, informando os seus constituintes do que se passava, vendo-se assim logrados por promessas feitas com o firme e reservado proposito de as não cumprir, pretendam que a justiça seja feita ás suas reclamações e que ellas sejam consideradas com a seriedade que nunca é incompativel com o projecto de defender os interesses do estado.

O governo entendia que não devia expropriar as fabricas de alcool industrial? Não a prometteu na proposta de lei, não pediu para ella auctorisacão; mas, premettella na proposta de lei e formulá-la em termos inexequíveis, para, com esta facilidade, promover a boa vontade do sul para o acto do go-

verno, não nos parece defensavel.

Como se vê, o governo não resolveu a questão vinicola; embulhou-a, aggravou-a e por fórma tal, que, embora venha a ser lei o projecto que está pendente da camara dos pares, a questão reviverá.

Do «Noticias de Lisboa»

Chronicas

vimezanenses

Meu caro Almariva

O destinatario da sua formosissima *carta aberta*, que o «Independente» publicou em seu n.º 274, ordena-me que lhe responda...e eu vejo-me embaraçado.

Aquillo não é carta.

Aquillo é um hymno de amor, um gemido de saudade, tão suave, que nos encanta, tão sentido, que nos commove.

Não quero discutir consigo a these—*longe da vista, longe do coração*—com que o Roriz ia offendendo a fina susceptibilidade do seu coração, que, para nunca deixar de amar este pequeno burgo minhoto em que nasceu, bastar-lhe-ia ter aqui o vimaranense illustre que é seu Pae e a bondosa e respeitabilissima senhora que é sua Mãe...

A verdade, porém, é que, meu caro Almariva, para que aquella these constitua uma regra geral, nem ao menos lhe falta a excepção—o meu velho amigo que se insurge contra o dito que adquiriu fóros de axioma.

O Roriz vem hoje penitenciar-se e declarar-lhe que já não lhe diria o mesmo que lhe disse naquelle rapido e affectuoso cumprimento da Povia de Varzim. E sabe porquê?

Até então Almariva illustrava com a sua penna primorosa e brilhante os jornaes de Lisboa; agora já escreve para os nossos, e, sempre que o faz, fêre sentida e magistralmente a nota do puro patriotismo.

Ainda ha pouco o «Independente» estampou um artigo seu ácerca da dissertação do sr. dr. João de Meira—que me dizem ser um trabalho dum alto valor scientifico e historico e um poema de amor filial—e ahi eu vi pela primeira vez um *Almariva*, que não é precisamente o que foi creado na imaginação de Beaumarchais, mas um trovador da saudade, que mostra suspirar sempre pela terra em que nasceu.

Fernando...perdão, Almariva, a sua carta commoveu-me até ás lagrimas.

Fez passar deante de mim os descuidosos e alegres dias

do Instituto Escólar da Sociedade Martins Sarmento.

Já la vão 25 annos !..

Parece que ainda hontem viamos o Padre Garcia a ralharnos por fazermos barulho juncto á sua aula de instrucção primaria; o Queiroz com o seu —*Emenda lá!*.. o Padre Reis com a sua palmatoria em furia; o silencioso Cardoso, o franzino Salazar, o Meira sapiente e olympico...e cá fóra eu com a obscuridade que me provinha da minha dupla posição de operario e estudante; o Miranda irrequieto; os Amaraes com a sua linha de fidalgos e a sua bondade de corações bem formados; você, Fernando de Freitas, abraçado á cábula, mas com medo de que o papá visse; o João Andrade a fazer versos ao Pereira de Lacerda:

«Um dia o Pereira de Lacerda
Apeia-se ao portão;
Limpa-se da poeira da...lama
Entra pelo salão»...

E mil coisas que nos tornavam deliciosas a vida, apesar das obrigações do estudo!

Já la vão 25 annos !

Como o coração está distanciado dessa quadra tão feliz da nossa mocidade, e como, apesar da distancia, ainda palpita de amor por esses tempos que não voltam mais!

Longe da vista, longe do coração!..

Mentira !

Você tem razão, Almariva.

Quando o affecto é sincero e fundo, podem separar-nos do objecto amado as leguas das estradas extensas ou as milhas da vastidão oceanica; podem distanciar-nos os annos que tombam vertiginosamente na ampulheta do tempo: parece que o amor augmenta na razão directa da distancia—geometrica ou chronologica—porque palpita mais aceleradamente, quando o agita o sopro delicioso e pungente da saudade...

No dia 9 eu lá vou, se a minha deparada saude o permittir, assistir á festa da Sociedade Martins Sarmento.

Vou remoeçar, recordando o dia feliz em que recebi o primeiro e mais querido premio da minha obscura carreira litteraria; vou vêr como se glorificam os vivos—seu Pae, por exemplo, que nas bodas de prata da benemerita instituição deve occupar o logar de honra; e como se presta homenagem aos mortos, dos quaes o ultimo foi Albano Bellino—o amigo querido que tão prematuramente partiu para a Eternidade.

Almariva declara que—*enria de longe o modesto preito da sua homenagem e se associa d'alma e coração á festa de 9 de março... cujos echos hão-de chegar-lhe nuna retumbancia de gratissimo enthusiasmo pelas suas bodas de prata.*

Esta declaração, q't e se contém na sua carta primorosa, foi

provocada por aquelle encontro de dois velhos amigos e condiscipulos juncto á praia da Povoa de Varzim.

Feliz hora em que o Roriz lhe disse, em ar de estímulo, que não de censura, juncto ao Atlantico que ao longe se tuncava com a branca espuma das ondas: *Longe da vista, longe do coração!*

O Fernando sentiu-se, e o seu coração protestou numa carta que eu guardarei como joia litteraria de inestimavel valor e como penhor seguro de velha amizade.

Abraça-o affectuosamente o seu velho amigo e condiscipulo

Ro...meiro.

Boletim do high-life

Encontra-se n'esta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida Fernandes Braga, filha do sr. Conde de Paçõs, meretissimo juiz do Tribunal da Relação do Porto e cunhada do nosso valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, conceituadissimo clinico d'esta cidade.

Regressou do Porto o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo delegado do procurador regio n'esta comarca.

Vimos entre nós, com sua extrema mãe, o sr. Carlos Soares, de Fafe.

Tambem esteve n'esta cidade o sr. Secundino José Monteiro, digno official da marinha mercante.

Retirou do Porto para Lisboa o sr. Conde de Paçõs Vieira, illustre ministro d'Estado honorario.

Encontra-se no Porto, hospedado no hotel Universal, o nosso diecto amigo sr. Annibal Vasco Leão.

Esteve entre nós o nosso estimado amigo sr. José Joaquim da Fonseca, proprietario e capitalista da cidade de Briegara.

Acha-se enfermo o sr. Manoel Luiz Carreira, bemquisto negociante da nossa praça.

Desejamos as suas melhoras.

Ha dias foi acommettido d'um ataque o nosso presado amigo sr. Aureliano Fernandes, considerado ourives d'esta cidade, o qual, felizmente, tem experimentado sensiveis melhoras. Que breve se restabeleça é o nosso desejo.

Tambem se encontra doente o nosso bom amigo sr. Annibal Fernandes.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Passa hoje o anniversario natalicio dos nossos estimados amigos srns. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da Casa do Pombal, e rev. José Maria Gomes, illustrado conego professor do Seminario-Lyceu. Os nossos cordeaes parabens.

Egualmente faz annos, no proximo domingo, o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto medico e sub-delegado de saúde no concelho.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

Acha-se entre nós o sr. Comendador André Avelino Lopes Guimarães.

De passagem para Felgueiras vimos n'esta cidade, com suas dedicadas esposas, os srns. Comendador Joaquim Valentim Pereira Guimarães e Francisco de Sampaio Guimarães, abastados proprietarios em Jogueiros.

NOTICIARIO

Vinhos

Têm começado a ter alguma procura os nossos vinhos. O preço mais subido tem sido entre 21.000 e 22.000 reis.

Novo estabelecimento de banhos

Vão muito adeantados os trabalhos para a construcção do novo estabelecimento de banhos das Caldas das Taipas.

Trabalham alli actualmente 70 homens e mulheres, não contando com aquelles que trabalham nas pedreiras.

A direcção dos trabalhos está confiada ao engenheiro sr. Silva, e eis a razão porque já se encontra quasi concluida a construcção da terça parte do edificio e promptos os alicerces para a casa das machinas.

A nascente das aguas fica juncta do estabelecimento balnear, sendo este facto uma das principaes vantagens para quem precise fazer uzo de banhos.

Alli não existem canalisações, o que prejudica muito as aguas e mormente quando essas canalisações não são perfectas.

A parte do estabelecimento que se vê quasi concluida, já este anno vae ser aproveitada para doze banheiras de 1.^a classe.

Vae ser construida tambem uma Avenida de 50 metros de largura que, partindo do largo de Trajano, ligará com o largo fronteiro ao edificio.

D'essa Avenida partirá uma outra, que ligacom o actual estabelecimento.

Ahi encontrarão os banhistas e visitantes da proxima epocha balnear esse grande melhoramento.

Não devemos esquecer o nome do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, pois que aos seus valiosos esforços juncto da camara municipal se deve a construcção do novo edificio e das avenidas.

Desde já felicitamos a empreza, que é composta de cavalheiros amantes da sua terra natal, por termos a certeza que serão coroados do melhor exito as suas dedicações e trabalhos.

Os acontecimentos de Coimbra

Os estudantes do nosso Lyceu enviaram o seguinte telegramma á Associação Academica de Coimbra:

«Academia lyceu Guimarães adhere solidariamente vosso movimento que traduz uma aspiração justa e um protesto vehemente contra os anachronismos universitarios.»

O presidente,

João Vellozo.

Linha electrica

O sr. dr. Gaspar d'Abreu, illustre deputado da Nação, já apresentou ao Parlamento a representação da Associação Artistica d'esta cidade, ha dias publicada n'este semanario, pedindo que a concessão da linha de tracção electrica entre Guimarães e Famalicão fosse dada em condições de se tornar util ás duas populações, afirmando que este assumpto é um dos maiores ideaes d'esta cidade, que tem a honra de representar.

Distribuição de premios

E' no proximo sabbado, pelas 11 horas da manhã, que a benemerita Sociedade de Martins Sarmiento, promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães, realisa a sessão solemne annual da distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diferentes escolas da cidade e concelho, solemnidade esta que no presente anno revestirá grande brilhantismo.

A frontaria do magestoso edificio será bellamente engalanada, ostentando o interior uma decoração simples mas elegante e tocando durante a cerimonia uma banda de musica.

O sr. conselheiro João Franco faz-se representar pelo sr. Conde de Margaride.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistirmos a tam encantadora como sympathica festa.

O tempo e a agricultura

Os ultimos quinze dias foram ora chuvosos, como de perfeito inverno, ora de sol quente e radioso, como de plena primavera. A passarada chilreia alegremente pelos arvoredos, como annunciando que se aproxima a estação em que as ternas avesinhas, n'um consorcio de amores, preparam os ninhos que não de abrigar a sua prole implume. Dias lindos estes, com exhalações aromaticas das acacias em flor e palpitações de vida pela natureza, que já parece despertar do seu repouso hibernal. Com um tempo assim, abrem-se as janellas de par em par e sai-se para a rua, n'uma ansia de respirar no ambiente perfumado o oxigenio vivificante. No campo passam-se em revista afaias agricolas e aparam-se os arados que dentro d'alguns dias começam a rasgarem a terra e formar a leiva que hade receber a semente productora. Mas, ai de nós! a terra está pouco menos do que secca e os mananciaes conservam-se quasi exgotados. Comtudo, chega a epocha de lavar as terras altas ou de sequeiro e ha que fazer este trabalho.

Não se pode esperar, e portanto mãos a obra. O resto a Deus pertence.

As circumstancias, porém, são da maior penuria; não haervas para os gados e os lavradores ao mesmo tempo teem pressa em fazer as lavouras para venderem os seus gados, que estão sustentando parcamente e com o maior sacrificio.

O que será o novo anno agricola?

Deus o sabe.

Circulo Catholico S. José e S. Damaso

O grupo dramatico «Gil Vicente», annexo áquelle Circulo, tenciona levar á scena na proxima Paschoa, no seu vasto salão, as engraçadas comedias: «O cão de Nicolau», «O casamento do cabo d'ordens» e «Valentes e medrosos».

Caminhos de ferro do Alto Minho

No ministerio das obras publicas foi ultimamente assignado o contracto definitivo de trespasse da concessão das linhas ferreas de Braga a Guimarães e de Monsão á Ponte da Barca, ficando essa concessão pertencendo á firma Cunha & Formigal, como já haviamos noticiado.

Parece que agora sempre é certo proseguirem dentro em breve os trabalhos de estudo e construcção d'esta linha, ha tanto tempo paralisados.

Instantaneo

Por ser muito engraçado e mostrar a attenção que a camara dos dignos pares liga ao governo da virtude triumphante, respigamos para aqui o instantaneo tirado pelas «Novidades», na occasião em que o sr. ministro da justiça se esforçava por defender o projecto da lei de imprensa.

«O sr. presidente falando com o sr. José Lobo; o sr. Hintze Ribeiro falando com o sr. Dias Costa; o sr. Espregueira conversando com o sr. Conde de Bomfim; o sr. Conde de Valenças em cavaco com o sr. Almeida Garrett; o sr. Campos Henriques em colloquio com o sr. Teixeira de Souza; o sr. Ferreira Freire em conversa com o sr. Visconde de Athouguia; o sr. Visconde de Monte São em palestra com o sr. D. Alberto Bramão; o sr. presidente do conselho discutindo com o sr. Seabra de Lacerda; o sr. Julio de Vilhena trocando impressões com o sr. José Dias Ferreira; os srns. Francisco José de Medeiros e Arthur Hintze Ribeiro escrevendo; o sr. Marquez de Avila e Bolama fechando a gaveta para se retirar.

Prestando alguma attenção, somnolentemente, apenas os srs. Ferreira do Amaral, Marquez de Alvito, Poças Falcão, Serpa Pimentel e mais dois dignos pares.»

As Andorinhas

Chegaram ultimamente ao Porto estas irriquietaes aves, alegres mensageiras da primavera.

Ao que nos consta, ainda por cá não appareceram as buliçosas hospedas, a saudarem-nos com a sua medonha chilreada, mas é de crêr que, continuando o magnifico tempo que tem feito, em breve nos visitem as risonhas avesinhas.

Instrucção publica

A sr.^a D. Anna da Conceição Miranda de Barros, professora primaria de 1.^a classe da escola do sexo feminino da freguezia de Santo Emilião, concelho da Povoa de Lanhoso, foi collocada, precedendo concurso, na escola do sexo masculino da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'este concelho.

Auctorisação

A camara municipal d'esta cidade foi auctorisada a proceder ao aforamento de um terreno baldio, sito no logar dos Bairros, freguezia de Briteiros, d'este concelho, requerido pelo sr. Fortunato José Marques.

Previsão do tempo

Do sabio metereologista Sfeijoon, com respeito á primeira quinzena do corrente mez:

Na sexta-feira, 8, ainda haverá no Mediterraneo centros de baixa pressão que exercerão influencia na metade oriental da peninsula, d'onde se desencadearão algumas chuvas, com ventos do primeiro ao quarto quadrante.

No sabbado, 9, melhorará outra vez a situação geral, porque se afastará por Sicilia e Malta a depressão dos dias anteriores; mas outro nucleo de forças, procedentes das paragens das Canarias e Madeira, começará a influir na nossa peninsula, especialmente desde S. O. e S. ao Centro, onde se registrarão chuvas com ventos do primeiro ao segundo quadrante.

No domingo, 10, terá passado á Argelia o nucleo de forças mencionado e outra depressão chegará á Irlanda. Produzir-se-hão algumas chuvas em N. O., N. e região mediterranea, particularmente em S. E. com ventos variaveis.

Na segunda-feira, 11, estará mais tranquillizada a situação atmospherica, sentindo-se sómente em N. O. e S. O. a acção das depressões do Atlantico.

Na terça-feira, 12, piorará outra vez o tempo, porque se aproximará do Estreito uma depressão de S. O. e causará chuvas nas nossas regiões, principalmente desde o S. de Portugal e Andaluzia até ao Centro e Mediterraneo, com ventos do primeiro ao segundo quadrante.

Na quarta-feira, 13, avançará até E. a citada depressão, alimentando o regimen chuvoso, especialmente desde Andaluzia e Levante até ás regiões centraes, com ventos de entre N. E. e S. E.

Na quinta-feira, 14, estará no Mediterraneo o nucleo perturbador de que falamos e continuará produzindo chuvas na metade oriental, com ventos do primeiro ao quarto quadrante.

Acabará a quinzena como principio, pois melhorará o estado atmospherico geral na sexta-feira, 15, e sómente se sentirão um tanto em alguns pontos do Mediterraneo e de Andaluzia a influencia da depressão dos dias anteriores, que se apartará pelo S. de Italia.

Espectaculo

Um grupo d'estudantes promove para depois da Paschoa uma recita no theatro D. Afonso Henriques, com as comedias «Almas do outro mundo» e «O que fazes tu, faço eu», esta n'um acto e aquella em dois.

Apresentar-se-ha pela primeira vez em publico a tuna academica, sob a direcção do mestre da banda regimental sr. Soares.

Os ensaios das comedias estão correndo sob a direcção do nosso amigo sr. Jeronymo Sampaio.

Homenagem

No domingo ultimo chegaram a esta cidade alguns membros do «Grupo Dramatico», anexo ao Circulo Catholico de operarios de Braga, os quaes vieram expressamente para fazerem entrega ao nosso prezado amigo e distincto collaborador, rev. Gaspar da Costa Roriz, d'um lindissimo bouquet de flores artificiaes, como preito de justa homenagem e sincera estima ao illustrado auctor do bello drama «O sonho d'um operario», ha dias levado á scena n'aquella casa de instrucção e recreio pelo referido grupo.

A deputação foi magnificamente recebida pelo rev. Gaspar Roriz, que agradeceu commovido a tocante manifestação de apreço de que era alvo, offerecendo-lhe um delicado lunch, o qual decorreu sempre com toda a alegria e entusiasmo, trocando-se no fim affectuosos brindes de parte a parte e retirando-se os delegados muito penhorados pela maneira captivante com que foram recebidos.

Fabricantes de calçado

A Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, d'esta cidade, tenciona festejar luzidamente o segundo anniversario da sua fundação, o qual passa no dia 31 do corrente.

Noticias militares

Começaram na terça-feira, no quartel d'infanteria 20, os exames para o curso da classe de sargentos.

O jury é constituído pelos snrs. Capitão Vieira de Castro, Tenente Martins Ferreira e alferes Fraga.

Concorrem a exame 13 candidatos, sendo 7 do 1.º e 2.º batalhões, 4 do 3.º e 2 do D. R. R. n.º 20.

As provas devem terminar hoje.

Encontra-se n.º 1 para o posto de tenente coronel o sr. major Aires Osorio d'Aragão, que deve ser promovido áquella posto na proxima vaga, deixada pelo sr. tenente coronel Magalhães, d'infanteria 18, que vae commandar superiormente a policia do Porto.

Assumiu o commando do D. R. R. n.º 20 o sr. capitão João Peixoto.

O sr. ministro da guerra ordenou que fosse collocado no D. R. R. n.º 20 o sr. tenente coronel do E. M. d'infanteria Abel Augusto Nogueira.

O MUSEU ILLUSTRADO

Recebemos os n.ºs 3 e 4 d'este interessante magazine semanal de instrucção e recreio, cuja procura é cada vez maior, devido á sua escolhida e variada prosa e ás bellas gravuras que traz.

Assigna-se na rua da Fabrica, 4, Porto, pela modica quantia de 400 reis cada serie de 10 numeros.

Deu-lhe para alli...

No tempo dos nefandos governos, antes da era de João, o publico das galerias do parlamento assistia calado ás discussões.

Foi preciso que se inaugurasse este periodo da Moralidade, União e Recreio, para que volta e meia, dentro do seio da representação nacional, a opinião publica se patenteie abertamente contra o governo em ruidosas manifestações, sendo sempre precisa a intervenção da força publica!

Mas isso não obsta a que amanhã o sr. João Franco continue a dizer que está governando com a opinião publica.

Estatística mortuaria

No mez de fevereiro proximo findo sepultaram-se no cemiterio municipal 32 cadaveres, sendo 16 do sexo masculino e egual numero do feminino. Anjinhos eram 9 e adultos 23.

«Revista Illustrada»

Primoroso o n.º 21 da REVISTA ILLUSTRADA que, como sempre, traz esmerada collaboração. A destacar: — *Transmissão de Pensamento*, pelo dr. Xavier da Silva — *Revista alegre*, *Cavaqueando*, *Chronica da semana* e muito mais prose e verso.

Gravuras — Velloso Salgado (caricatura) Dr. Guilherme Ennes, Bellini, actriz Maria das Dôres Polla, Carlos Leal e uma bella pagina de musica.

Preço avulso, 20 reis. Assigna-se na Rua dos Retozeiros 131 3.º Lisboa.

Arrematação

No dia 8 do corrente, na repartição de fazenda d'este districto, effectua-se a arrematação de tres pensões pertencentes á confraria do SS. da freguezia de São Sebastião d'esta cidade, e de que são pensionistas Francisco Antonio de Abreu, Domingos de Faria Monteiro e Francisco Martins Gouvêa Moraes Sarmento.

Circular

Participa-nos o sr. Delphim Teixeira da Costa que, por escriptura lavrada nas notas do sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, notario d'esta cidade, tomou de trespasse ao sr. Paulo Machado todas as fazendas activas do seu estabelecimento de ferragens e cutelarias, ficando a seu cargo e de sua responsabilidade todas as dividas activas e passivas do mesmo estabelecimento.

Echo Photographico

Está publicado o n.º 10 de este jornal mensal de sport photographico, de muita utilidade para amadores e profissionaes.

Assigna-se na rua do Ouro, 265—1.º—Lisboa.

Instituto Pasteur

No estabelecimento anti-rabico do Porto tiveram ultimamente alta os seguintes individuos d'esta cidade e concelho: José Joaquim de Sá, de 31 annos, S. Jorge de Selho; Francisco, de 5 annos, Francisco Gonçalves, de 5 annos, Alvaro, de 4 annos e João, 3 annos, todos da freguezia de S. Paio; João Rezende Guimarães, de 20 annos, e Maria da Silva, de 7 annos, ambos de Urgezes; Francelina, de 13 annos, da Oliveira; Joaquim Martins da Silva Ribeiro, de 9 annos, da freguezia de S. Sebastião e Manoel João, de 6 annos, de S. Pedro d'Azurey.

Approvação

Na importancia de 1:121.000 reis foram approvados o projecto e orçamento votados pela camara municipal d'esta cidade para obras de reparação e melhoramento do caminhão municipal nos lugares de Casaes e Ermeiro, freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, e Reborda, Outeirinho, Carvalhal, Formal, Lages, Bouça Velha, Reguengo e Segade, na freguezia de Santa Eufemia de Prazius, tambem d'este concelho.

Fallecimentos

Falleceu no domingo ultimo, na sua propriedade de S. Gemil, sita na freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, o sr. Custodio José d'Azevedo Machado, capitalista portuense e gerente da Companhia de Seguros Douro.

O saudoso finado, que era muito estimado pelas suas boas qualidades, era esposo da sr.ª D. Maria Amalia Ferreira Machado, pae do sr. dr. Joaquim Augusto d'Azevedo Machado, irmão das sr.ªs D. Josepha Candida Ferreira Machado e D. Maria de Belem Azevedo Machado, cunhadam do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, Manoel Joaquim da Cunha e da sr.ª D. Narcisa de Jesus Freitas Machado, proprietaria do nosso presado collegio «O Comercio de Guimarães», e tio dos snrs. dr. Joaquim da Cunha Machado e Manoel da Cunha Machado.

Os officios por sua alma celebraram-se na terça-feira passada, na capella da V. O. T. de S. Domingos, pelas 11 horas da manhã, com numerosa assistencia de ecclesiasticos e cavalheiros d'esta cidade e do Porto.

Tomou a chave do caixão o sr. Victorino Ferreira Ribeiro, d'aquella cidade do Porto.

A capella estava coberta de crepes, e do catafalco pendia uma formosa corôa de flores artificiaes, com a seguinte dedicatória: Ao seu ex-director, gratidão e saudade de João Ribeiro Borges.

Egualmente falleceu no mesmo dia, na freguezia de Fornos de Paiva, a extremosa mãe do sr. Domingos Pereira Pinto

de Souza Lobo, muito digno escrivão de fazenda d'este concelho.

D'aqui foram assistir aos funeraes da respeitavel anciã, que contava 89 annos d'idade, os snrs. Bernardino Jordão, Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Accacio Jorge Guimarães, Camillo Menezes Areias e Antonio Ribeiro Bravo.

Sobre o feretro foi collocada uma rica corôa de flôres artificiaes, com a dedicatória: Recordação do recebedor e empregados de fazenda de Guimarães.

A's familias doridas apresentamos o nosso cartão de sentidos pezames.

VARIEDADES

Os suicidios em França

Em 1904, o numero de suicidios em França foi de 8:876, tendo sido em 1903 de 8:885, decompondo-se aquelle numero do modo seguinte: os suicidios do sexo masculino foram 6:805, ou seja 77 por cento; o numero das mulheres foi de 2.071. Entre estes suicidios, 52 foram praticados por individuos de menos de 16 annos e 2.441 por velhos de mais de 60 annos.

A divisão, considerada sob o ponto de vista da condição social, faz-se do seguinte modo: 2.732 celibatarios, 3. 556 casados e 2.127 viuvos ou divorciados; se se examina a divisão por profissões, vê-se que é a agricultura que fornece a maior taxa (26 por cento) com 2.329 victimas e os serviços publicos são os que fornecem taxa menos elevada (3 por cento) com 252 mortos. Os suicidios tem sido, como succede sempre, mais frequentes na primavera e no estio (55 por cento) do que no outomno e no inverno (45 por cento).

Cantigas populares

Amar e saber amar
São pontinhos delicados;
Os que amam não teem conta,
Os que sabem são contados.

As contas por onde eu reso
São balas de artilharia;
Faço tremer o inferno
Quando digo: Avé-Maria!

Meu amor não te vás hoje,
Que amanhã tambem é dia;
Não me deixes assim cedo
Sem a tua companhia.

**Assemblêa geral
2.ª Convocação**

Por ordem do ex.º sr. Juiz da Irmandade de S. Torquato são convidados os irmãos d'esta irmandade a reunirem-se em assemblêa geral, na sua casa do despacho, pelas 9 horas da manhã, do dia 10 do corrente mez, para o fim de tratar-se do disposto no art.º 13.º do seu estatuto (eleição da meza para o anno economico de 1907-1908).

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 6 de março de 1907.

O secretario,
José Pinheiro

Caminho de Ferro de Guimarães

Novo horario dos comboyos em vigor:

COMBOIOS DESCENDENTES

Numero 2—Diario—Mixto—Mercadorias — Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixto—Diag. uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboyo que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10, 15 da manhã chegando á Trofa ás 11, 49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1, 35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4, 20 da tarde e chega á Trofa ás 5, 44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até a Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados — Mercadorias — Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8, 39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10, 27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7, 30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6

Corresponde na Trofa com demora de 1, 37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4, 45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoia.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9, 20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8, 03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1, 1 da tarde e chega a Guimarães ás 2, 35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 12, 10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7, 24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7, 08 da noite e chega a Guimarães ás 8, 29 da noite

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, teem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

A caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, molador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 reis.
N'esta redacção se diz.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

IMPARCIAL

A LOJA DO PRETO

Casa especial em
café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martins

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercaderia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimias nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e
Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.